

**Auricchio: "Com muito trabalho, ajudamos a melhorar a vida das pessoas"**

---

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, em entrevista exclusiva, revelou que tem um amor incontido por São Caetano e que foi além do que previa o seu Plano de Governo. "Porque o mundo está em constante transformação e novas demandas vão surgindo durante o mandato", justificou.

Disse sentir orgulho do nível de endividamento zero e com superávit de mais de R\$ 58 milhões do município e que o próximo prefeito assumirá o mandato com as contas em dia e com capacidade de investimento.

Sobre o seu quarto mandato como prefeito, avalia: "trabalhei, me entreguei, enfrentei as resistências, e, sobretudo, respeitei as pessoas" e que tem certeza das transformações implementadas na cidade. Questionado sobre o ato de maior relevância deste mandato, elege o programa Tarifa Zero. Também garante que ainda não terminou e que até 31 de dezembro seguirá em ritmo de entregas acelerado. "O ritmo que o morador já conhece", enfatiza.

**Folha do ABC- O sr. chega ao sétimo mês do último ano do quarto mandato. Durante todos esses anos, como avalia a evolução de São Caetano?**

José Auricchio Júnior- São Caetano mudou muito, não tenho dúvidas que para melhor. Está mais moderna e tecnológica, e, essencialmente feita para as pessoas. Esse é o foco do nosso governo. Iniciamos esse processo de inovação e desenvolvimento no primeiro mandato (2005 a 2008), quando revitalizamos os corredores comerciais, substituímos 100% da iluminação pública, participamos, junto ao Governo do Estado, da entrega do piscinão do Córrego dos Meninos, inauguramos o Hospital de Emergências Albert Sabin, que será reinaugurado ampliado, neste sábado (27). Naquele mandato, São Caetano tornou-se a primeira cidade do Brasil a coletar e tratar 100% do esgoto. Também lançamos o maior programa social da história da cidade, o Profamília, e inauguramos, junto com o governo estadual, a primeira faculdade pública gratuita da cidade, a Fatec.

No segundo mandato demos continuidade à essa evolução, priorizando a Saúde, a Educação (a municipalização elevou a qualidade do ensino ao padrão de excelência) e a geração de empregos. Sem deixarmos de lado outras áreas, como o Esporte, assumindo a administração de 16 clubes, e em Serviços Urbanos, com

a Prefeitura assumindo a coleta de lixo.

Nos anos seguintes (2013 a 2016), a cidade passou por um período de inércia, sem nenhuma unidade de Saúde nova e nenhuma escola construída. As contas públicas estavam abaladas. Retornamos para o terceiro mandato (2017 a 2020) reorganizando as contas públicas e, principalmente, retomando o planejamento e a credibilidade. Colocamos em prática um plano de programas e obras que fazem a diferença na vida das pessoas, como o Remédio em Casa e o Saúde Hora Extra, e o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências), que faz de São Caetano a cidade mais monitorada do Brasil. Uma iniciativa tão exitosa que também estamos ampliando.

Algumas dessas realizações foram feitas em meio à pandemia de covid-19, quando, com mais de 100 ações emergenciais, fizemos de São Caetano exemplo nacional e internacional de combate ao coronavírus. Sempre com o amparo da ciência e com o foco em salvar vidas.

Superamos a pandemia e retomamos as grandes realizações. Iniciamos a Telemedicina. Já são mais de 65 mil atendimentos em 14 especialidades. Inauguramos o Atende Fácil Saúde, a UBS Padre Beto (Nova Gerty), o Super Centro de Saúde, e o CISE Sueli Nogueira (Fundação), entre outros equipamentos de Saúde. Estruturamos as políticas públicas de Saúde e Bem-Estar Animal, com o Hospital Veterinário, a Ubase, a Farmácia Pet e a Escola de Saúde e Bem-Estar Animal.

Construímos mais sete escolas, só no mandato atual, incluindo duas no Complexo Educacional, Esportivo e Cultural do Bairro Santa Maria. Universalizamos o ensino em período integral. Criamos o ProNutri, o EducaTech, o Renda Educação e o Renda Educação Especial. Na Assistência e Inclusão Social, aliás, ampliamos o Auxílio-Alimentação (cesta básica) e o Leite é Vida, criamos o Mercado São Caetano e o Vale Gás, além do Programa Mães Acolhedoras. Estabelecemos políticas de combate à insegurança alimentar, como o EcoTroca e o Nosso Prato.

Iniciamos as obras de combate às enchentes do Programa ReFundação. Temos mais parques e praças. Reinauguramos o Teatro Paulo Machado de Carvalho. Implantamos o Tarifa Zero no transporte público municipal, que eu avalio como o grande programa deste último mandato, trazendo dignidade aos que mais precisam, fomento ao comércio, estímulo econômico com geração de emprego e renda.

Até outubro, vamos entregar o maior parque linear do ABC, que é o Parque Kennedy, um grande polo de lazer, cultura, esporte, gastronomia, saúde e

educação.

Então, são inúmeras realizações, muitas delas referenciais, que nos dão a certeza de contribuímos de maneira muito significativa para a evolução de São Caetano neste período.

### **Folha- Quais as áreas de maior avanço, na sua avaliação?**

Auricchio- Como pontuei na resposta anterior, são muitos os avanços, em todas as áreas. É claro que priorizamos Saúde e Educação, porque são os setores mais demandados pela população, e que requerem soluções inovadoras permanentemente. Mas, embora governar seja elencar prioridades, isso não significa que outros setores fiquem descobertos. Pelo contrário: o Tarifa Zero é um exemplo disso. Foram anos de planejamento e um enorme esforço técnico até implantarmos a gratuidade nos ônibus municipais. Atingimos estabilidade econômica que nos permite ter hoje um projeto dessa envergadura, que impacta positivamente sobre a mobilidade, o aspecto social, o meio ambiente e a economia. Difícil dizer se é a ação de mais destaque dos quatro mandatos, porque são períodos distintos. Mas, por este conjunto, posso afirmar que o Tarifa Zero é o ato de maior relevância deste mandato, que em pouco tempo já nos rendeu prêmio (Prêmio Inovacidade, do Instituto Smart City Business America). Mas o que mais nos satisfaz é a ampla aprovação da população.

Já o Avança São Caetano, por sua magnitude (97 obras), também tem o seu protagonismo no desenvolvimento e na modernização da cidade. São intervenções fundamentais para o presente e para o futuro de São Caetano, como o Atende Fácil Saúde, o novo Viaduto Independência, o Pronto Cardio, o Parque Linear da Avenida Presidente Kennedy, o Complexo Educacional, Esportivo e Cultural do Bairro Mauá, o Complexo de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência e o novo Terminal Rodoviário. São obras que garantirão o elevado padrão de qualidade de vida do morador de São Caetano por muitos anos.

**Folha- O sr. iniciou o quarto mandato com a Prefeitura em uma delicada situação financeira, com uma dívida de R\$ 250 milhões e irá entregar o município com endividamento zero e com superávit de mais de R\$ 58 milhões. Como o sr. atingiu esse patamar? Avalia que será possível mantê-lo?**

Auricchio- Este é um tema do qual tenho muito orgulho. Nesta semana conquistamos a Nota A no Capag (Capacidade de Pagamento), classificação da Secretaria do Tesouro Nacional. Esta é a melhor nota entre as prefeituras do ABC e também a melhor nota já conquistada por São Caetano. É um selo de bom pagador, que nos permite contratar operações de crédito com garantias financeiras da União a taxas de juros menores e estabelece confiabilidade no mercado financeiro. Além disso, indica que as nossas contas públicas cumprem todos os requisitos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal e que todos os compromissos estão em dia. Quando reassumimos o governo, em 2017, a nota de São Caetano na Capag era C, o que não validava nenhum destes pontos e nos impunha sérias dificuldades administrativas.

Em janeiro já havíamos conquistado a Nota B no IEG-M (Índice de Efetividade da Gestão Municipal), do Tribunal de Contas do Estado. Essa é a maior nota entre os municípios paulistas.

São reconhecimentos ao esforço do necessário planejamento orçamentário que nos vimos obrigados a realizar, a partir de 2017, quando recebemos as contas municipais esfaceladas. A partir disso, promovemos um ajuste fiscal que não teve fim. Está vigente até hoje, nos levando à busca constante pelo equilíbrio das contas públicas, pela disciplina e respeito ao orçamento e com a busca de recursos externos para fazer face aos investimentos que o município eventualmente não tenha condição de fazer.

Sem dúvidas, o próximo prefeito assumirá o mandato com o quadro das contas públicas absolutamente mais favorável do que nós. Não com dívidas, mas com as contas em dia e com capacidade de investimento.

**Folha- Durante todos esses anos, na avaliação do sr. qual foi o momento de maior satisfação como prefeito, a maior conquista para a cidade? E em relação aos desafios superados, qual foi o maior deles, o momento mais difícil?**

Auricchio- O momento mais difícil, certamente, foi a pandemia, que nos impôs série de desafios, que superamos amparados na ciência. Foram centenas de ações emergenciais, como o Hospital de Campanha, Disque Coronavírus, o Drive Thru de Testagem em Massa, Inquérito Epidemiológico, Testagem em Habitações Coletivas, Barreiras Sanitárias. Fizemos tudo para salvar vidas.

Sobre a satisfação, na política há dois indicadores principais: popularidade e credibilidade. A popularidade oscila para cima e para baixo. Quanto à credibilidade, tenho um orgulho muito grande. A população me deu quatro mandatos, e tenho certeza das transformações que implementamos na cidade, sempre com a confiança dos moradores. Nestes quatro mandatos eu trabalhei, me entreguei, enfrentei as resistências, e, sobretudo, respeitei as pessoas.

Então, a minha maior satisfação é saber que, nestes quatro mandatos, a vida da população mudou para melhor. Saber que cada ação, cada obra, cada programa ou serviço está impactando positivamente na vida das pessoas. Não há maior satisfação do que essa.

### **Folha- De tudo que foi realizado, ainda faltou algo que gostaria de realizar? O quê?**

Auricchio- A cidade é um organismo vivo, feito de gente. Captando essa dinâmica, o gestor erra menos. Fizemos tudo o que estava ao nosso alcance e tenho certeza de que mudamos a nossa cidade de patamar. Fizemos isso enfrentando as dificuldades, debatendo com clareza, honestidade, seriedade e embasamento técnico. Tenho amor incontido por São Caetano. E, com muito trabalho, ajudamos a melhorar a vida das pessoas.

Fomos além do que previa o nosso Plano de Governo. Porque o mundo está em constante transformação e novas demandas vão surgindo durante o mandato. Mas ainda não terminamos. Até 31 de dezembro seguiremos em ritmo de entregas acelerado, que o morador já conhece. Como disse, neste sábado (27), entregaremos a ampliação do Hospital Albert Sabin. Nas próximas semanas faremos a entrega do Viaduto Independência e do Parque Tamoyo. E continuaremos com o Pronto Cardio, o Complexo Educacional, Esportivo e Cultural do Bairro Mauá, o Parque Linear da Kennedy, o Complexo de Atenção à Pessoa com Deficiência, a UBS Centro, uma série de obras que serão inauguradas até o fim do ano.

### **Folha- Qual o legado do governo Auricchio para São Caetano e para o ABC?**

Auricchio- Isso a população e as próximas gerações poderão dizer melhor do que eu. Mas acredito que o nosso maior legado é ter tido a capacidade de executar um amplo conjunto de políticas públicas, em todas as áreas, sem perder o foco

principal, que são as pessoas, quem mora e quem vive na cidade. Isso está impresso em um sistema de Saúde bem estruturado e com atendimentos humanizados; uma Educação que garante o desenvolvimento das potencialidades de nossas crianças e jovens; um arco de proteção social fortalecido; as ações do fomento ao emprego e renda. Enfim, uma série de obras, programas e serviços que fizeram a diferença no passado, são importantes para o presente e fundamentais para o futuro da cidade. E em muitos destes processos estão impressas as marcas da inovação e da tecnologia. É assim no CGE, na Telemedicina, no Wi-Fácil, no Wi-Fi 6 nas escolas, EducaTech, semáforos inteligentes e tantas outras iniciativas.

Recebemos muitos títulos e prêmios de gestão nos últimos ano graças a este trabalho. Além das boas notas na Capag e no IEG-M, conquistamos os títulos de cidade mais sustentável do Brasil, em ranking que avalia o cumprimento dos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) pelos 5.570 municípios brasileiros; o primeiro lugar do Brasil no Índice de Desenvolvimento Humano para a Longevidade; primeiro lugar do País no ranking de práticas ESG; e o primeiro lugar em Desenvolvimento Socioeconômico entre os municípios com mais de 100 mil habitantes. E, pelo Censo 2024, São Caetano é a cidade mais alfabetizada do Sudeste e a terceira do Brasil. Então, há um legado estrutural, visível aos olhos. Mas há, também, um legado maior, que é o de o morador pertencer, de fato, a uma das melhores cidades do País.

### **Folha- Qual o presente São Caetano ganhará do seu governo, neste aniversário de 147 anos?**

Auricchio- O aniversário de São Caetano, especialmente neste ano, é momento de celebrarmos todas essas conquistas. E, como é tradição, vamos confraternizar com uma ampla programação de atividades. Teremos grandes shows no Espaço Verde Chico Mendes: Péricles, Fábio Júnior e Seu Jorge. Fica o meu convite a todos para celebrarmos juntos este momento especial da história da nossa cidade.

<http://www.folhadoabc.com.br/index.php/secoes/politi/item/31077-auricchio-com-muito-trabalho-ajudamos-a-melhorar-a-vida-das-pessoas>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

**Seção:** São Caetano